



C T O – “RESPONSABILIDADE DE TODOS NA RECUPERAÇÃO, UNIDADE E SERVIÇO”

ÁREA 21 ESPÍRITO SANTO

“Nenhum alcoólico poderá se ajudado por Alcoólicos Anônimos se não souber que A. A. existe ou onde poderá encontra-lo. Portanto, para a manutenção de nossa sobriedade e preservação de nosso propósito primordial é necessário a formação do CTO.”

Partindo do princípio de que só podemos dar aquilo que temos, tornar-se-á necessário conhecer os princípios da Recuperação, da Unidade e do Serviço. O conhecimento e a tentativa de colocar em prática os Três Legados de Alcoólicos Anônimos poderemos ser impulsionados a doar a dádiva que recebemos para outras pessoas que passam pelo mesmo problema que passamos.

Na Recuperação: No texto do 12º Passo há um resumo do que aprendemos nos passos anteriores: 1º Descobrimos a nossa incapacidade que provinha do beber compulsivo. 2º Nossa sanidade poderia nos ser devolvida a partir da crença e a ajuda de alguém superior a nós: Um Deus Amantíssimo, na forma em que poderíamos conceber. 3º Propõe fazer uma entrega total da vida e da vontade nas mãos do Poder Superior concebido no 2º Passo. 4º Procuramos descobrir quem somos, através do “minucioso e destemido inventário moral de nós mesmos”. 5º Procuramos sair de nosso isolamento admitindo perante O Poder Superior (Deus de nossa concepção) e de

outro ser humano, o que descobrimos sobre nós mesmos. 6º É a linha divisória entre o adolescente que éramos até aqui para a passagem à uma vida adulta. 7º Propõe um ato de humildade e entrega de nossas mazelas ao Deus de nossa concepção para que Ele nos ajude a eliminar nossos defeitos. 8º e 9º Propõe nossa aproximação com as pessoas do nosso convívio: Família, trabalho e sociedade. 10º Nosso inventário diário. 11º Através da Prece e Meditação, encontramos os subsídios para continuar com os objetivos propostos nos passos anteriores.

Quando trabalhamos a nossa recuperação individual através dos Doze Passos, ao nos depararmos com o 12º Passo há o pressuposto de que conseguimos restabelecer o nosso relacionamento conosco mesmos, com Deus e com os outros. *“A energia maravilhosa que desencadeia e a ação pronta pela qual leva a nossa mensagem ao próximo alcoólico sofredor, e que finalmente converte os Doze Passos em ação sobre todas as nossas atividades é a recompensa, a magnífica realidade de Alcoólicos Anônimos.”*

No 12º Passo, entre as muitas perguntas que há, uma delas deveria nos despertar e ser assimilada em nossa recuperação: *“Estamos prontos para arcar com as novas responsabilidades que nos cercam?”* Se não estamos prontos deveríamos estar, pois se trata da responsabilidade para com o nosso despertar espiritual e estar prontos para transmitir a mensagem da Recuperação.

Na Unidade: A recuperação individual na unidade do Grupo. O bem estar proporcionado através da unidade na diversidade cultural, social, racial ou crença religiosa. Encontramos uma forma de viver e resolver nosso problema com a bebida alcoólica. Aprendemos que o ato de estar sem beber pode nos levar a outros despertares espirituais. À medida que vamos captando a energia espiritual que emana do Poder Invisível do Grupo e conhecendo a riqueza contida nas Doze Tradições de A. A. vamos despertando para a necessidade de trazer àquele alcoólico que ainda sofre para que tenha a mesma oportunidade que nós tivemos. Vamos nos dispor a levar a mensagem a quem precisar. Levar a mensagem de A. A. pode consistir em dar ao outro a experiência e a esperança de que há uma solução para o bebedor descontrolado. Queremos que o outro saiba: *Quem que você seja, por mais baixo que tenha chegado, por mais graves que sejam as suas complicações emocionais – até mesmo aos seus crimes – Não podemos negar-lhe A. A.. Não queremos que fique de fora. Não tememos nem um pouco que nos faça mal, por mais perverso e violento que você seja. Queremos apenas ter a certeza de que você terá a mesma oportunidade de chegar à sobriedade que nós tivemos. De modo que você será um membro de Alcoólicos Anônimos no instante em que assim se declarar.”* Quando declaramos a nossa afiliação em A. A. assumimos a missão de levar adiante a Irmandade

que nos salvou a vida. Assumimos o compromisso de ser mensageiros. O propósito primordial de A. A. é levar a mensagem.

É muito comum ouvirmos companheiros / as dizerem que o A. A. não obriga a nada. É verdade! Entretanto cabe a cada um decidir o que quer fazer de sua vida. Queremos crer que quem se dedicar e tiver o desejo real de levar uma vida feliz e útil irá entender que o A. A. nos proporciona uma vida feliz e útil e, para uma vida feliz e útil devo empenhar e ter a consciência de que “EU SOU RESPONSÁVEL”.

No Serviço: *“A responsabilidade final e a autoridade suprema pelos serviços mundiais de A. A. deveriam sempre residir na consciência coletiva de toda a nossa Irmandade.”* Nesse ponto podemos voltar ao tema CTO – Responsabilidade de todos na Recuperação, na Unidade e no Serviço.

Diante do enunciado do Conceito Um podemos entender que o crescimento e a continuidade da Irmandade de A. A. depende de cada um de nós. É na consciência coletiva que repousa todas as atividades de A. A. É no Grupo onde tudo começa. Se o A. A. não nos obriga a nada, cada um/uma, pelo menos por gratidão, deveria obrigar-se a conhecer e tentar por em prática os Três Legados. Cada um de nós deve lembrar-se de que o Grupo é composto por cada membros e não de uma só pessoa.

Dr. Bob no final de sua vida, já bem debilitado, deixou um grande exemplo da responsabilidade final de sua vida, já bem debilitado, deixou um grande exemplo da responsabilidade final que reside num Grupo de A. A. e em cada AA: *A primeira razão é que dessa maneira está funcionando muito bem. Por que devo tentar outra maneira? A segunda razão é que não quero me privar de me reunir, felicitar e visitar outros companheiros alcoólicos... E a terceira razão é a mais importante. Pertença a essa reunião pela saúde do novo homem ou mulher que possa cruzar essa porta. Sou uma prova viva de que A. A. funcionará enquanto eu trabalhar em A. A. e devo isso ao novato que está aí.”*

Após sermos afortunados com a nossa sobriedade, recuperando tudo o que havíamos perdido com o nosso beber compulsivo, podemos entender o significado dos serviços em A. A. Pela graça de Deus (ou Poder Superior na forma que O concebemos) a nossa responsabilidade é muito grande perante o alcoólico que ainda sofre. O bom vendedor procura conhecer bem o produto que quer vender. Faz-se necessário que os nossos grupos conheçam a verdadeira mensagem de A. A.. É uma mensagem muito simples: Ela brota do coração daquele que se sente responsável e se julga uma célula do grande todo. De nada adianta reclamar que falta servidor. Talvez o que esteja nos faltando seja o entendimento que cada um é responsável. Os trabalhos de CTO são desenvolvidos por nós.

Quando refletimos sobre a nossa recuperação, o crescimento (ou não) de nosso Grupo, entendemos que o CTO é responsabilidade de cada um e de todos. Quando entendemos que somos parte integrante de A. A. vamos poder recitar o nosso Termo de Responsabilidade com o coração: “QUANDO QUALQUER UM, SEJA ONDE FOR, ESTENDER A MÃO PEDINDO AJUDA, QUERO QUE A MÃO DE A. A. ESTEJA SEMPRE ALI. E POR ISTO: EU SOU RESPONSÁVEL.”

Em 1965 Bill W. escreveu: *“Todo o progresso de A. A. pode ser expresso em apenas duas palavras: humildade e responsabilidade. Todo nosso desenvolvimento espiritual pode ser medido com precisão, conforme nosso grau de adesão a esses magníficos padrões.”*

Referências:

Os Doze Passos e as Doze Tradições; Guias do CTO; Dr. Bob e os Bons Veteranos; Na Opinião do Bill; Doze Conceitos Para Serviços Mundiais.

(Fonte: Relatório da XXXVII Conferência de Serviços Gerais – páginas: 164 - 165 – Ano: 2.013)